Greve nacional: balanço e perspetivas

25 Setembro, 2024

Os dois dias de greve nacional tiveram uma adesão de 60% a 70%. Já na concentração, participaram entre 400 a 500 participantes. Os enfermeiros foram claros: continuam descontentes e querem soluções.

Apesar da indigna “manobra de diversão do Ministério da Saúde em torno de um referido acordo, para confundir e desmobilizar”, a expressiva adesão dos enfermeiros a esta Greve traduz:

– o seu descontentamento, amplamente generalizado, face aos seus problemas não resolvidos

– a exigência de justas propostas de solução ao Ministério da Saúde, para o conjunto desses problemas.

É exigível que o Ministério da Saúde, nos termos do protocolo negocial acordado com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) e o Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira (SERAM):

– reagende a devida reunião negocial, agendada para o dia 12 de setembro e que foi desmarcada pela tutela

– evolua de posição nas suas propostas.

Os enfermeiros não deixarão de lutar por justas e sensatas propostas de solução para os problemas com que estão confrontados!

Nota enviada aos media a 25 setembro de 2024